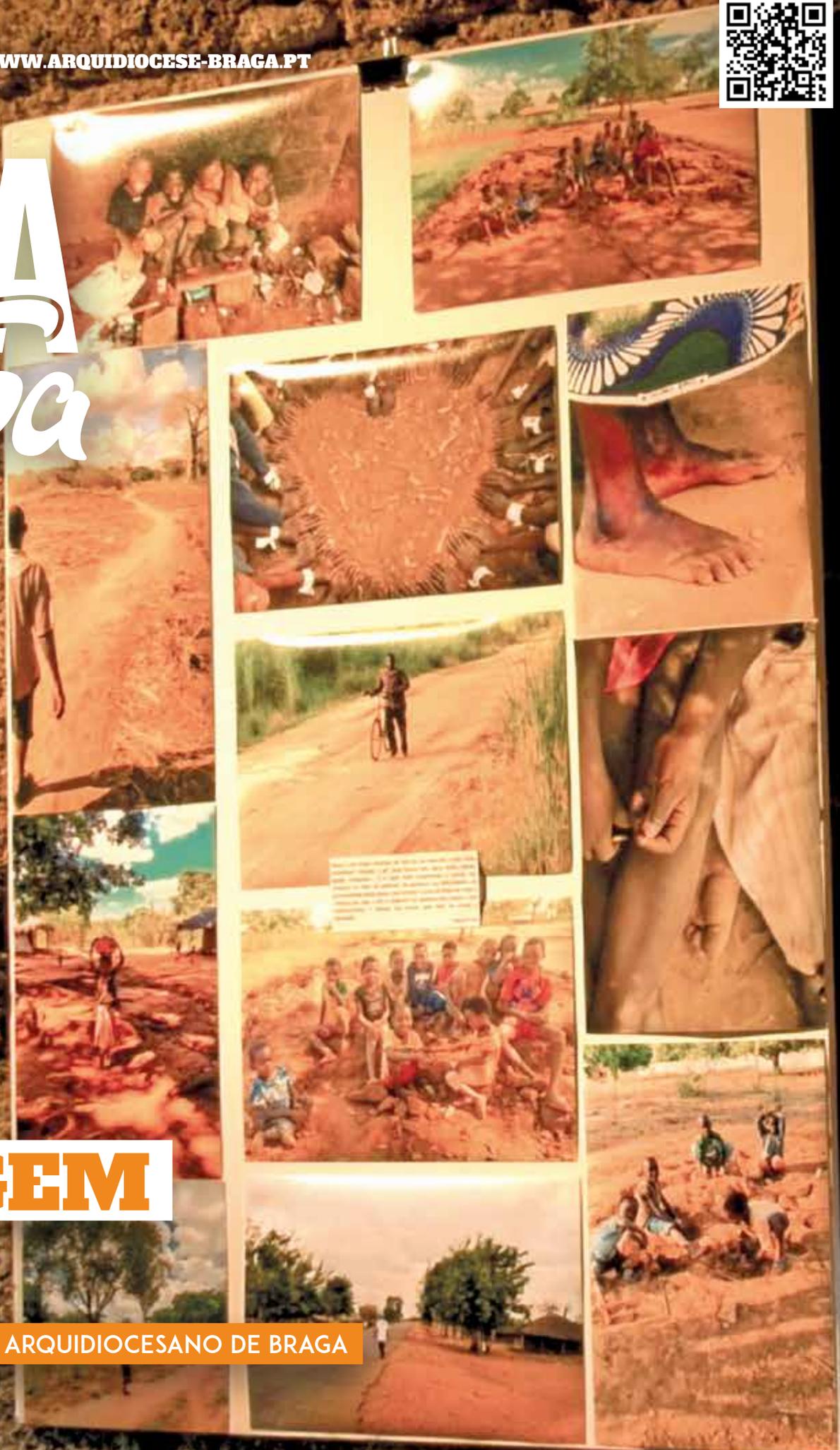




# IGREJA *Viva*



ENTREVISTA

## UMA VIAGEM A OCUA

SARA POÇAS - CENTRO MISSIONÁRIO ARQUIDIOCESANO DE BRAGA

P. 04-05

Caminhos

## OPINIÃO

**Mãos com coração**

**JOSÉ LIMA**  
PADRE

**A**té à Páscoa faltam umas cinco semanas. O Carnaval já passou e entregamo-nos presentemente a exercícios do tempo quaresmal, que iniciou na Quarta feira de Cinzas.

Estamos a menos de quarenta dias do Acontecimento de que fazemos memória a 09 de abril, a Páscoa. A vida vai pulando com um ritmo bem visível e preenchida de peripécias que a tornam amena ou muito carregada. Os dias vão passando de forma sôfrega; desejamos o melhor para todos, o que por vezes acontece áspero inesperadamente. Precisa-se a cada instante de olhar positivamente para a vida, já que ela é entretecida por momentos de incompreensão e de espanto.

A Turquia e a Síria fornecem-nos exemplos de que não controlamos tudo e por vezes os revezes são inesperados, as incúrias arrastam desgraças inusitadas e deixam-nos sem palavras para narrar o que sucede. Muitos gostariam de poder fazer mais pelos próximos que de forma inesperada vivenciam travões da vida quase por inteiro. Um futuro nasce destes flagelos, que escancaram bem a impotência dos humanos.

É imperioso olhar em frente e ir fazendo o possível para entregar a estes povos o essencial para sobreviverem, o que está estampado nas tarefas de tantos que se dispõem a auxiliar nas buscas de sobreviventes. A onda de solidariedade é grande e põe em destaque o que nos é possível ir fazendo, com tenacidade e com amor altruísta. A solidariedade e o intercâmbio de bens estão na linha da frente.

Ainda não terminamos de chorar pelos infelizes da guerra na Ucrânia e já nos assustam as intempéries inesperadas. Não temos muito de que nos gloriarmos, a não ser nas misérias que nos assolam. Fechados em nós, somos os mais infelizes no universo. Resta-nos a Força daquele que ajuda a nossa teimosia!

O tempo da Quaresma é para refletirmos no que somos, abertos a Quem deu a vida por nós, pois como humanos assiste-nos sermos uns para os outros e mergulharmos em atitudes de dádiva, de compaixão, de amor oblato, de companhia operante; abramos os olhos ao que está para além de nós e em nós e nos move ao altruísmo eficiente, à fiel amizade que pode traduzir-se apenas num simples cheque que endereçamos às entidades arquidiocesanas, filantrópicas, humanitárias: estas podem fazer algo por tantos sem teto e sem alimento, por tantos soterrados nos escombros: a Quaresma é tempo de caminhar “com aqueles que o Senhor colocou ao nosso lado como companheiros de viagem” (Papa Francisco - Mensagem Quaresma 2023: Ascese quaresmal, itinerário sinodal).

“Convertei-vos a Mim de todo o coração com jejuns, lágrimas e lamentos”, dizia assim a Palavra no início deste tempo. Importa fazer jejuns doando daquilo que temos, chorar de compaixão colocando ao alcance de outros o que partilhamos, lamentar-nos com gestos de entrega para tantos hoje necessitados. Teremos um mealheiro bem cheio de atos eficazes que ajudam a minorar a dor de tantos e de tantas no nosso mundo. Quaresma é tempo de abrir as mãos com coração.

## INTERNACIONAL

**“A Igreja não é uma multinacional de espiritualidade”**

© ANTONIO SPADARO

**N**o passado dia 2 de fevereiro, durante a sua viagem apostólica à República Democrática do Congo, o Papa Francisco encontrou-se com 82 Jesuítas ativos no país, liderados pelo Provincial, Pe. Rigoberto Kyungu. Entre eles também o jesuíta Mons. Donat Bafuidinsoni, bispo de Inongo. O encontro aconteceu em Kinshasa, na Nunciatura, às 18h30, após o retorno do encontro de oração com os sacerdotes, diáconos, consagrados e seminaristas na Catedral “Notre Dame du Congo”.

Após uma apresentação da Província pelo Pe. Kyungu, foi deixado espaço para perguntas dos presentes.

**Santo Padre, a Companhia de Jesus recebe do Papa a sua missão. Qual é a missão que o senhor atribui hoje à Companhia?**

Concordo com as preferências apostólicas universais que a Companhia desenvolveu. Consistem sobretudo em apontar o caminho para Deus através dos Exercícios Espirituais e do discernimento.

A segunda é a da missão de reconciliação e justiça, que deve ser realizada caminhando junto com os pobres, os excluídos, os feridos em sua dignidade. E depois os jovens: precisamos acompanhá-los para criar o futuro. Daí a colaboração no cuidado da casa comum no espírito da Laudato si'.

Eu os aprovei, e agora os jesuítas devem encarná-los em cada realidade local específica da forma mais adequada,

não de forma teórica e abstrata. Aqui, devem aplicá-los aqui no Congo.

Claro, é claro que o tema do conflito, das lutas de facções, é forte aqui. Mas vamos abrir os olhos para o mundo: o mundo inteiro está em guerra! A Síria vive uma guerra há 12 anos, e depois o Iêmen, Mianmar com o drama de Rohingya. Também há tensões e conflitos na América Latina. E então esta guerra na Ucrânia. O mundo inteiro está em guerra, vamos nos lembrar bem disso. Mas eu me pergunto: a humanidade terá coragem, força ou mesmo a oportunidade de voltar atrás? Continua rumo ao abismo. Não sei: é uma pergunta que me faço. Lamento dizê-lo, mas estou um pouco pessimista.

Hoje realmente parece que o principal problema é a produção de armas. Ainda há muita fome no mundo e continuamos fabricando armas. É difícil voltar desta catástrofe. E não vamos falar de armas atômicas! Ainda acredito no trabalho de persuasão. Nós, cristãos, devemos rezar muito: “Senhor, tende piedade de nós!”.

Hoje em dia, as histórias de violência me impressionam. O que mais me impressiona é a crueldade. As notícias que chegam das guerras no mundo nos falam de uma crueldade até difícil de imaginar. Não só é matar, mas é feito cruelmente. Para mim isso é uma coisa nova. Isso me faz pensar. Até as notícias vindas da Ucrânia nos falam de crueldade. E aqui no Congo ouvimos isso dos testemunhos diretos das vítimas.

**Entrevista publicada por Antonio Spadaro em La Civiltà Cattolica a 18 de fevereiro de 2023. Leia a notícia completa em <https://www.diocese-braga.pt/revistaimpressainternacional/noticia/36982/>**

# Peregrinação dos Símbolos

## Guimarães e Vizela

23, 24, 25 e 26 FEV

## Braga

26, 27, 28 FEV e 1, 2, 3 MAR



### GUIMARÃES E VIZELA

#### 23/02/2023 Quinta-feira

19h00 Receção dos Símbolos em Arões, Fafe  
21h00 Chegada a Vizela aos Bombeiros Voluntários de Vizela  
22h00 Procissão até à Igreja S. Miguel

#### 24/02/2023 Sexta-feira

09h15 Receção Câmara Municipal de Vizela  
10h00 Visita Airev  
10h30 Visita ES S. Bento (Enfias)  
11h30 Receção nos Bombeiros Voluntários de Guimarães  
12h00 Visita Universidade do Minho  
13h30 Visita ES Santos Simões  
14h30 Visita ES Martins Sarmiento  
15h30 Visita Cercigui  
16h00 Visita ES Francisco de Holanda  
17h00 Visita ES Taipas  
18h00 Visita Vitória Sport Clube  
19h30 Igreja S. Dâmaso  
21h00 Via Sacra

#### 25/02/2023 Sábado

10h00 Toural com Nicolinos  
10h30 Receção na Câmara Municipal de Guimarães  
11h30 Visita ao Hospital de Guimarães  
14h00 Visita ao Estabelecimento Prisional de Guimarães  
16h00 Visita Guimarães Shopping  
21h00 Basílica de S. Torcato "Noite com o Senhor"

#### 26/02/2023 Domingo

09h30 Visita Cercigui Residencial de Ponte  
10h30 Receção nos Bombeiros Voluntários das Caldas das Taipas  
14h00 Rancho Juvenil  
14h30 Concerto  
15h30 DJ  
16h30 Procissão  
17h00 Eucaristia na Igreja de São Cláudio de Barco  
Passagem dos Símbolos a Braga

#### 28/02/2023 Terça-feira

10h00 Universidade Católica Portuguesa  
13h30 Universidade do Minho  
16h00 Instituto Politécnico do Cávado e do Ave (IPCA)  
19h00 Eucaristia no Centro Pastoral Universitário  
Jantar seguido de Animação de Tunas

#### 01/03/2023 Quarta-feira

09h00 Projeto Homem  
18h00 Carmelo da Imaculada Conceição - Bom Jesus - Adoração ao Santíssimo e meditação do Terço  
20h30 Mosteiro de Tibães (procissão, oração e convívio)

#### 02/03/2023 Quinta-feira

09h00 Hospital de Braga  
12h30 Eucaristia no Hospital de Braga  
13h30 Exposição no Bragaparque  
21h0 Apresentação da Escola de dança Ent'Artes

#### 03/03/2023 Sexta-feira

10h00 Mosteiro da Visitação de Santa Maria  
14h00 Exposição na Sé Primaz  
17h00 Celebração de despedida na Sé Primaz  
Peregrinação com os Símbolos até à Estação de Comboios  
Envio dos Símbolos à Diocese de Aveiro

### BRAGA

#### 26/02/2023 Domingo

17h00 Receção dos Símbolos do Arciprestado de Guimarães e Vizela  
19h00 Peregrinação desde a Senhora-a-Branca até à Basílica dos Congregados  
Celebração na Basílica dos Congregados.

#### 27/02/2023 Segunda-feira

10h00 Exposição no Coreto da Avenida Central  
18h15 Peregrinação pela Rua do Souto até à Igreja de S. Paulo- Seminário Maior  
19h00 Eucaristia  
21h15 Vigília de Oração



## ENTREVISTA

# UMA VIAGEM A OCUA

(RENATA RODRIGUES)

Quando falamos em Ocua, diocese de Pemba, em Moçambique, o que nos vem à memória? Se a resposta é ‘a nossa missão, a nossa paróquia em África’, está certo! Para fazer uma viagem até lá, sem precisar de sair de Braga, convidamos todos a visitar a exposição “Salama! Salama”, organizada pelo Museu Pio XII e o CMAB (Centro Missionário da Arquidiocese de Braga). A exposição encontra-se na Torre Medieval, no centro da cidade. Para nos conduzir neste ‘aventura’, conversamos com Sara Poças, do CMAB.

**[Igreja Viva]** Como surgiu a ideia de fazer a exposição?

**[Sara Poças]** Há muito tempo que já estávamos a querer divulgar este projeto, que tem oito anos de existência. Como podem ver à volta, temos um espólio enorme de fotografias e de vivências que queríamos partilhar. O Museu Pio XII desafiou-nos a fazer esta exposição e decidimos fazê-lo em forma de viagem.

Convidamos as pessoas a fazer uma viagem até Ocua. Começamos com uma saudação: Salama, Salama!, É a saudação macua, para quando as pessoas chegam. A primeira palavra que as pessoas aprendem. Mais que um olá, é um olá, tudo bem? Como é que estás? É um cumprimento de acolhimento.

**[Igreja Viva]** Estamos no 5 andar, e faremos a viagem partir daqui, certo?

**[Sara Poças]** Neste piso chegamos à paróquia da Ocua. A cada um dos pisos da Torre associamos um título e uma encíclica. Aqui estamos na ‘Terra vermelha - vida’ e associamos a alegria do Evangelho, porque no fundo, acreditamos que esta alegria que nos traz a missão é a principal aprendizagem que tiramos deste projeto.

Aqui podemos ver um bocadinho da missão, desde as estruturas, as capelas, a Igreja, o terreno, toda a alegria das celebrações, essa vida, dos sacramentos (batismos, confissão, casamentos). Também temos os projectos da Pastoral da Mulher e da Pastoral Social que respondem às necessidades que foram sendo identificadas ao longo do tempo de permanência das equipas missionárias que também estão aqui representadas.

**[Igreja Viva]** Qual é a associação temática que fizeram?

**[Sara Poças]** No fundo, a esta alegria do anúncio do Evangelho, ou seja, da Diocese de Braga se abrir a uma outra missão, extraterritorial, nesta perspectiva de sair e ir ao encontro do do irmão e também da aprendizagem. Do que podemos dar, mas também do que podemos receber e aprender na missão, com tudo que isso implica.

**[Igreja Viva]** A exposição é uma oportunidade das pessoas conhecerem mais a missão?

**[Sara Poças]** Provavelmente muitas pessoas já ouviram falar que há uma paróquia extraterritorial, em Moçambique. Porém, acho que só conhece verdadeiramente o projeto quem tem alguma ligação, ou por algum missionário. Este conhecimento é muito



Sara Poças - CMAB



Crianças em Ocua

emocional. Por isso também dizemos, desde o início, que esta é a Paróquia 552 da Arquidiocese de Braga, para que as pessoas realmente tenham esta apropriação afetiva e considerarem esta paróquia como nossa.

**[Igreja Viva]** É uma realidade muito dura que a comunidade e os missionários lá enfrentam.

**[Sara Poças]** O terceiro piso, que se chama Terra vermelha-sangue, fala da realidade da guerra de Cabo Delgado. Obviamente, antes de haver guerra, a província de Cabo Delgado já era uma das maiores índices de pobreza dentro de Moçambique.

Portanto, isso, traz uma série de problemas sociais que obviamente chegam à missão, como por exemplo, as ques-

tões de saúde, as questões de desnutrição, as questões de baixa escolarização e analfabetismo, principalmente nas raparigas. Fomos tentando ao longo do tempo ir ao encontro desses desafios, como por exemplo, através da ativação do posto de saúde. Depois também percebemos que havia a questão da desnutrição nos bebés, que era muito grave e que vem da desnutrição das próprias mães.

Depois trabalhar na parte da escola, principalmente das raparigas, porque percebemos que há um grande a uma grande taxa de analfabetismo e de pouca permanência das crianças na escola. Mas se ela é grande, no geral, nas raparigas é muito maior. Incentivamos que as raparigas estudem e pagamos as propinas e o uniforme a partir do ensino secundário, para incentivar as



Celebrações em Ocuca



Visita de D. José à Missão



## Salama, é a saudação a todas as pessoas que vêm visitar a missão.

meninas a estudar.

Temos um terreno agrícola enorme na paróquia que temos utilizado, no fundo, para que as pessoas possam colher e ter a sua sustentabilidade alimentar. É uma espécie de cooperativa. A pessoas contribuem com parte da colheita para a missão, para que depois também isso possa contribuir para a sustentabilidade da paróquia e da missão.

**[Igreja Viva]** A continuar a viagem...

**[Sara Poças]** No quarto piso temos a 'Terra vermelha-cor' que está associada à encíclica Laudato Si e que no fundo nos fala um pouco das cores da natureza, da terra, do pô do sol, da água, das árvores frondosas, coisas que encantam as pessoas quando chegam a este contexto, porque na verdade são coisas mui-

to diferentes das que estamos habituados. Então é sem dúvida um encanto. Os embondeiros, aquelas árvores frondosas que se encontram na missão e que ninguém passa indiferente aquele pô do sol e aquela paisagem.

Depois passarmos para o terceiro piso que é 'Terra vermelha-sangue' e que no fundo nos fala deste conflito de Cabo Delgado que acontece desde 2017 e que temos acompanhado porque estamos na missão desde 2016. Embora não tenha atingido assim de uma forma muito intensa o território da missão (estamos a falar de uma província que é mais ou menos do tamanho de Portugal), obviamente que isso afeta todo o país.

A nossa paróquia acolhe também deslocados dos conflitos. Temos dois campos de reassentamento. São campos cedidos pelo Governo para que as pessoas reconstruam as suas vidas, que tenham um terreno agrícola também para cultivar, para garantir a sua soberania alimentar.

Esse piso conta um bocadinho a história da guerra. Dom Luís Lisboa, o antigo bispo de Pemba (passionista, brasileiro), lutou para denunciar esse conflito, e isso quase que lhe valia a vida.

Depois passamos para o piso de baixo, que nós chamamos 'Terra Vermelha-festa' em que associamos à encíclica Cristo Vivo, porque no fundo, mostra a alegria da festa e a alegria desta comunidade jovem, desta Igreja jovem que celebra. Aí falamos muito das crianças e sua alegria, as tradições, da comida, dos tecidos, das capulanas e para o que servem.

No primeiro piso, temos a 'Terra vermelha - alegria', associada ao documento Gaudete et exsultate, que nos fala de testemunhos de pessoas que fazem parte da missão, quer os voluntários, quer pessoas que são pessoas marcantes na comunidade, impactantes, por vários motivos, que já passaram na missão.

Além disso, ao longo de toda a exposição temos várias questões que fomos colocando, às pessoas que passaram pela missão. Temos esses testemunhos espalhados por toda a exposição.

No fundo, queremos que esta exposição, para além das

fotografias, tenha um pouco da voz das pessoas que foram passando na missão e também temos espalhado pela missão artigos de opinião, que foram saindo no Igreja Viva, principalmente, de saber sobre coisas que as pessoas foram escrevendo, sobre a missão, sobre histórias, sobre percepções.

**[Igreja Viva]** Chegamos ao piso por onde entram os visitantes!

**[Sara Poças]** São as boas-vindas. O Salama, que é a saudação a todas as pessoas que vêm visitar a missão. Localizamos o Centro missionário, o projeto, a história do projeto, como é que ele nasceu, de onde é que ele vem. E, entretanto, também agora, em dezembro de 2022, tivemos a visita à missão de Ocuca, do nosso Arcebispo, D. José Cordeiro, e quisemos dedicar uma parte da exposição à visita que ele fez. Também são as boas-vindas do nosso arcebispo a essa missão.

**[Igreja Viva]** Pode-se visitar até quando?

**[Sara Poças]** A exposição foi montada no Advento. Mas como é normal que com o contributo penitencial da Arquidiocese de Braga, seja para uma parte destinada à missão do Ocuca e à Diocese de Pemba, conjuntamente com o Museu, decidimos estender esta exposição até à Páscoa.

Fizemos uma atualização de algumas coisas dessa exposição. Tínhamos um presépio no rés do chão na altura do Advento e agora atualizámo-lo para alguns objetos mais quaresmais com símbolos que nos levam mais a esta reflexão.

**[Igreja Viva]** E para onde segue a viagem depois?

**[Sara Poças]** Gostávamos que depois da Páscoa, aproveitando também todo este material que recolhemos, circulasse por outros locais. A exposição pode ser acolhida em alguns arceprestados ou escolas. Também porque temos trabalhado com a educação moral religiosa católica, no envolvimento no projeto. É um convite para que alguma instituição ou organização possa acolher a exposição. Quem gostasse de acolher esta visita pode contactar-nos.

# “Levantai-vos e não temais”

## II DOMINGO DA QUARESMA

### ITINERÁRIO

Com visibilidade para toda a assembleia, propõe-se a colocação de uma tenda (apenas com a estrutura/esqueleto) e de um cartaz com a pergunta “Quais os teus medos?”

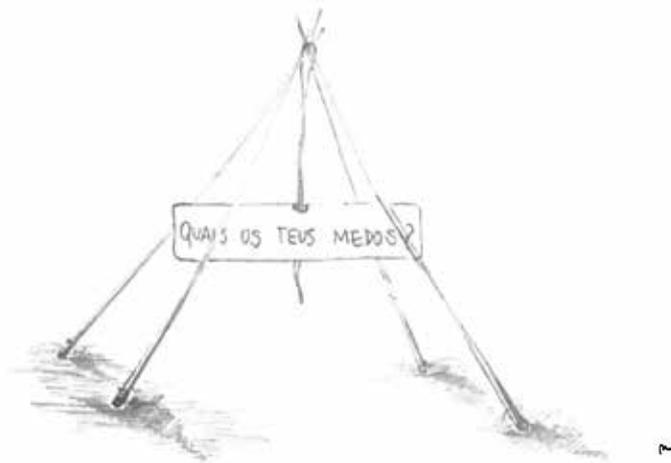


ILUSTRAÇÃO DA ARQ. MARIA TAVARES



### LITURGIA DA PALAVRA

#### LEITURA I Gn 12, 1-4a

##### Leitura do Livro do Génesis

Naqueles dias, o Senhor disse a Abraão: «Deixa a tua terra, a tua família e a casa de teu pai e vai para a terra que Eu te indicar. Farei de ti uma grande nação e te abençoarei; engrandecerei o teu nome e serás uma bênção. Abençoarei a quem te abençoar, amaldiçoarei a quem te amaldiçoar; por ti serão abençoadas todas as nações da terra». Abraão partiu, como o Senhor lhe tinha ordenado.

#### Salmo responsorial

Salmo 32 (33), 4-5.18-19.20.22 (R. 22)

**Refrão: Esperamos, Senhor, na vossa misericórdia**

#### LEITURA II 2 Tim 1, 8b-10

##### Leitura da Segunda Epístola do apóstolo São Paulo a Timóteo

Caríssimo: Sofre comigo pelo Evangelho, apoiado na força de Deus. Ele salvou-nos e chamou-nos à santidade, não em virtude das nossas obras, mas do seu próprio desígnio e da sua graça. Esta graça, que nos foi dada em Cristo Jesus, desde toda a eternidade, manifestou-se agora pelo aparecimento de Cristo Jesus, nosso Salvador, que destruiu a morte e fez brilhar a vida e a imortalidade, por meio do Evangelho.

#### EVANGELHO Mt 17, 1-9

##### Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo, Jesus tomou consigo

Pedro, Tiago e João, seu irmão, e levou-os, em particular, a um alto monte e transfigurou-Se diante deles: o seu rosto ficou resplandecente como o sol e as suas vestes tornaram-se brancas como a luz. E apareceram Moisés e Elias a falar com Ele. Pedro disse a Jesus: «Senhor, como é bom estarmos aqui! Se quiseres, farei aqui três tendas: uma para Ti, outra para Moisés e outra para Elias». Ainda ele falava, quando uma nuvem luminosa os cobriu com a sua sombra e da nuvem uma voz dizia: «Este é o meu Filho muito amado, no qual pus toda a minha complacência. Escutai-O». Ao ouvirem estas palavras, os discípulos caíram de rosto por terra e assustaram-se muito. Então Jesus aproximou-Se e, tocando-os, disse: «Levantai-vos e não temais». Erguendo os olhos, eles não viram mais ninguém, senão Jesus. Ao descerem do monte, Jesus deu-lhes esta ordem: «Não conteis a ninguém esta visão, até o Filho do homem ressuscitar dos mortos».

### REFLEXÃO

A palavra de Deus é o alimento que nos fornece os nutrientes da coragem e do entusiasmo, atitudes fundamentais para o nosso crescimento. Sem coragem e sem entusiasmo nunca seremos capazes de apreciar o sabor da presença de Deus.

#### “Erguei-vos e não tenhais medo!”

De novo, como no passado domingo, surge o alimento da palavra divina. É o próprio Deus que se faz ouvir: “Este é o meu Filho amado, no qual me comprazo: escutai-o!”. A Quaresma é um tempo oportuno para fazermos a experiência profunda de que não nos alimentamos

só de pão, mas também da palavra que sai da boca de Deus.

Estamos a percorrer o caminho central da Quaresma, focamos nos três pontos de passagem: jejum, oração, esmola. Continuamos, neste episódio, a refletir sobre a prática do jejum. Na última semana, como é que conseguiste praticar o jejum? Qual foi o progresso que fizeste acerca deste ponto de esforço?

Jesus Cristo não nos quer parados ou instalados no nosso comodismo. Quer-nos corajosos a caminho e cheios de entusiasmo: “Erguei-vos e não tenhais medo!”.

O jejum, ao contrário do que muitos pensam, não é uma negação do prazer e da alegria. É de facto uma privação, não para negar o prazer, mas para educar o desejo, para que a alegria seja ainda mais intensa e também autêntica. Será tanto mais eficaz, quanto mais reconhecermos o que é que nos impede de acolher a Transfiguração, ou seja, a vitória da Páscoa, a vida nova do Ressuscitado. Como a Quaresma, o jejum está sempre em função da vitória pascal. Aquele que jejua abre espaço para a contemplação do Ressuscitado, condição essencial para viver com intensidade em modo pascal.

#### Jejuar como estilo de vida

A prática do jejum ajuda-nos a focar a atenção naquilo que verdadeiramente nos alimenta, reorienta para essa fome essencial que nos habita e nos coloca em busca de sentido para a vida. Então, mais do que uma prática ocasional, este ponto de esforço vai ajudar-nos a assumir o jejum como um estilo de vida. Com a prática regular do jejum podemos ser libertos daquilo que nos impede de alcançar uma vida feliz. É para isso

que servem os três pontos de esforço, em particular o jejum: ajudar-nos a dar sentido à vida, a fazer emergir o melhor que há em cada um de nós.

O jejum só tem sentido quando é fruto da nossa liberdade, quando é uma escolha que fazemos diante daquilo que nos escraviza e nos impede de estar mais recetivos à passagem de Deus pela nossa vida quotidiana. O amadurecimento espiritual não é outra coisa senão a nossa dedicação jubilosa em descobrir a luz e a beleza da vida. Já sabemos que tem comprovados benefícios fisiológicos. Existem também grandes benefícios espirituais. É tempo de recuperarmos a importância do jejum para purificar a nossa vida, em todos os sentidos, e melhorar a nossa relação com Deus. Sem dúvida que jejuar é já rezar, o jejum é uma oração. Um dos proveitos espirituais do jejum é a criação de boas condições para colocar Deus no centro da nossa vida. Não só quando nos apetece ou temos vontade, mas sempre, todos os dias.

**Reflexão preparada por** Laboratório da Fé in [www.laboratoriodafe.pt](http://www.laboratoriodafe.pt)

### Semear caridade

#### Acólitos

A beleza da teofania do Tabor levou os discípulos a dizerem: “como é bom estarmos aqui!” O zelo pela beleza da “coreografia” e do espaço litúrgico devem ser de tal forma que aqueles que participam na celebração litúrgica deverão gostar de aí estarem? Os ministros do altar deverão evocar o esplendor do Tabor, mas não esquecendo que essa transfiguração se cumpre plenamente na desfiguração do Calvário.



## EUCOLOGIA

**Orações presidenciais:** Orações presidenciais do Domingo II da Quaresma

**Prefácio:** Prefácio próprio do II Domingo da Quaresma

**Oração Eucarística:** Oração Eucarística para as diversas necessidades III  
– *Jesus, caminho para o Pai*



## SAIR EM MISSÃO DE AMAR

À semelhança de Jesus, que revela toda a sua glória e aparece no meio da multidão proclamando a Palavra de Deus, procuremos também nós revelar a nossa fé aos outros, sem qualquer medo nem vergonha.



## SUGESTÃO DE CÂNTICOS

– **Entrada:** *Eu Vos procuro, Senhor* – F. Santos

– **Ap. Dons:** *Jesus tomou consigo* – C. Silva

– **Comunhão:** *Ouviu-se uma voz* – A. Mendes

– **Final:** *Vamos todos guiados pela esperança* – F. Silva

# 26 FEV 2023

### Leitores

Transfigurado, Jesus aparece ladeado de Moisés e de Elias, a Lei e os Profetas, e a voz que se faz ouvir vinda da nuvem luminosa é um convite à escuta do Filho bem-amado do Pai. Isto mostra que a beleza da fé cristã é mais da ordem do que se ouve do que se vê. Porque é contemplando a beleza pelo que se escuta que nos preparamos a admirar a beleza do rosto de Cristo habitado pela dor diante do qual se tapa a face.

### Ministros Extraordinários da Comunhão

O ministério do MEC é um dos que mais exprime a “Igreja em saída”. O MEC exerce o seu ministério no espaço da igreja durante a celebração, ajudando a distribuir a Comunhão, mas ele prolonga-se fora do espaço físico do templo, levando o Corpo de Cristo aos doentes. Ele é um filho de Abraão que recebeu a vocação de sair da sua terra e peregrinar para a terra que lhe foi indicada tornando-se uma bênção para todos os povos.

### Músicos

Franz Liszt escreveu um opúsculo para piano sobre a cena evangélica da Transfiguração. Ele começa com uma melodia sombria grave, à qual se juntam arpejos leves e fluidos na mão direita, e toda a peça se fixa numa sucessão de acordes na região aguda, transmitindo uma sensação luminosa de paz. Esta maneira simples como Liszt ilustra o Evangelho deve inspirar os músicos a procurar dizer o mistério com a paleta sonora.

## Celebrar em comunidade

### Evangelho para os jovens

As Jornadas Mundiais da Juventude são uma ocasião única para o encontro transfigurador entre jovens de todo o mundo, e uma oportunidade para o rejuvenescimento espiritual de toda a Igreja. Aproveita este momento para te unires, através da oração, a esta peregrinação espiritual rumo à JMJ Lisboa 2023. Abre o teu coração para

este encontro transfigurador com Jesus e transmiti-o aos demais.

### Oração Universal

Caríssimos irmãos: a transfiguração é a revelação antecipada de Cristo glorioso, da sua Ressurreição Pascal. Jesus manifesta-se resplandecentemente humano e divino diante dos seus discípulos. Como discípulos confiamos a Jesus as nossas preces, para que as nossas vestes resplandeçam e se pareçam com as d’Ele. E digamos:  
**R. Ouvi-nos, Senhor.**

**1.** Pela Santa Igreja: para que se torne, no mundo, verdadeira «tenda» do encontro das pessoas com Deus e de todos entre si, onde resplandece a beleza do rosto de Cristo. Oremos ao Senhor .

**2.** Pelos catecúmenos: para que abandonem as vestes do homem velho para se revestirem do homem novo, criado à imagem de Deus, em justiça e santidade verdadeiras. Oremos ao Senhor.

**3.** Pelos sem-abrigo, pelos órfãos e viúvas, pelos que não têm companhia e vivem na solidão do desprezo: para que sintam a presença do Senhor que os habita e contem com a nossa visita e acompanhamento. Oremos ao Senhor.

**4.** Por todos nós: para que nos deixemos revestir pelos sentimentos de ternura, de bondade, de humildade, mansidão, paciência e perdão. Oremos ao Senhor.

Senhor Jesus, que Vos envolveis de luz como de um manto, dai-nos uma veste resplandecente, para que possamos irradiar a luz da vida nova, junto dos nossos irmãos. Vós que viveis e reinais pelos séculos dos séculos.

**R. Amén**

(...)

A versão completa do subsídio litúrgico encontra-se disponível em [www.arquidiocese-braga.pt/liturgia/](http://www.arquidiocese-braga.pt/liturgia/)

# “Levantai-vos e não temais”

## SEGUNDO DOMINGO QUARESMA

ANO A - 2023



LABORATORIODAFÉ



## SERVIÇOS PASTORAIS

Dom José Manuel Garcia Cordeiro, Arcebispo Metropolitano de Braga e Primaz das Espanhas, perante novas necessidades pastorais e procurando responder às suas exigências, procedeu às seguintes nomeações:

- **Padre Tiago Aparício Simões Barbosa**, nomeado diretor Espiritual do Comitium de Braga da Legião de Maria.

- **Padre José Carlos Ferreira Pereira, CSSp**, nomeado (outubro de 2021) Administrador Paroquial das Paróquias de: Aboim (Santa Maria), Felgueiras (São Vicente), Gontim (Santa Eulália), Pedraido (São Bento) e de Revelhe (Santa Eulália), Arciprestado de Fafe.

- **Padre José Carlos Ferreira Pereira, CSSp**, nomeado (outubro de 2021) Capelão do Santuário de Nossa Senhora das Neves, Arciprestado de Fafe.

Braga e Cúria Arquiepiscopal, 23 de fevereiro de 2023  
Cónego João Paulo Coelho Alves, Chanceler

## CANTO SOLENE DA PAIXÃO SEGUNDO S. MATEUS



A peça "A Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo S. Mateus", do Pe. Miguel Carneiro, é apresentada no Arciprestado de Barcelos nos dias 10 e 11 de março. Nas igreja paroquial de São Bento da Várzea às 21h30 do dia 10 e na Igreja Paroquial de S. Martinho de Manhente às 21h do dia 11.

A obra é apresentada como um proposta de vivência espiritual, segundo a via da beleza que a verdadeira arte sempre transmite, deste Tempo de Quaresma. A peça para solistas, coro e órgão será dirigida pelo próprio autor.

Director: Damião A. Gonçalves Pereira - Coordenação: Departamento Arquidiocesano da Comunicação Social (Pe. Paulo Terroso, Pe. Tiago Freitas, Paulo Gabriel Souto, Renata Rodrigues). Design: Diário do Minho - Contacto: comunicacao@arquidiocese-braga.pt

**AGENDA Viva**

**22** **FEV**

MUSEU PIO XII - BRAGA  
**INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO "SALVOS PELO AMOR"**  
**16H30**

22 de Fevereiro a 09 de Abril

**26** **FEV**

LARGO SRA-A-BRANCA - BRAGA  
**RECEÇÃO DOS SÍMBOLOS DA JMJ NO ARCIPRESTADO DE BRAGA**  
**18H00**

**Peregrinação dos Símbolos Braga**  
26, 27 e 28 de Fevereiro 2023  
01, 02 e 03 de Março 2023

O tempo é **agora**

COM **PE. MARCELINO PAULO**

Terça-feira, às 21h

[www.dmtv.pt](http://www.dmtv.pt)

Livraria **DIÁRIO DO MINHO**

**LIVRO DA SEMANA**

**9,00€**

**10%** Desconto\*

**O CATEQUISTA**  
**MARIA LUÍSA BOLÉO**

Esta compilação de textos reflete sobre a missão evangelizadora do catequista e aponta para soluções aos desafios que vão surgindo ao longo do caminho de qualquer pedagogo.

Compre online em [www.livrariadm.pt](http://www.livrariadm.pt)

\* Na entrega deste cupão.  
Campanha válida de 23 de fevereiro a 2 de março de 2023.

**Comissão de Proteção de Menores e Adultos Vulneráveis**  
comissao.menores@arquidiocese-braga.pt  
913 596 668